

Distúrbios ocupacionais em trabalhadores do setor têxtil brasileiro: uma revisão de literatura

Occupational disorders in brazilian workers in the textile sector: a review of the literature

AUTORES

Amanda Joane Barbosa, ASCES-UNITA, email: amandajoane@hotmail.com

Eurico Solian Torres Liberalino, ASCES-UNITA, email: euricotorres@asces.edu.br

Priscilla Lais Ferreira Marques, ASCES-UNITA, email: priferreira@hotmail.com

RESUMO

Distúrbios ocupacionais relacionados ao trabalho (DORT) atingem trabalhadores de diversos setores da indústria têxtil e constitui um dos maiores problemas de saúde de diferentes países. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito de distúrbios ocupacionais mais prevalentes em trabalhadores brasileiros de indústria têxtil, identificando as regiões mais acometidas e classificando o perfil socioeconômico e demográfico desses trabalhadores. Concluindo assim que as regiões mais acometidas são punho, ombro e região lombar. Que mulheres estão mais predispostas a adquirir patologias decorrente do excesso de trabalho e atividades repetitivas durante a jornada. E a faixa etária mais prevalente em LER/DORT está entre 16 aos 49 anos.

Palavras-Chaves: Saúde Pública; Transtornos traumáticos cumulativos; Trabalhadores.

ABSTRACT

Occupational labour-related disorders reach workers from the various sectors of the textile industry and also constitutes one of the largest health problems in various countries. This study aims to carry out a revision of literature regarding occupational disorders that more happen in Brazilian workers of the textile industry, and thus identifying the most affected body regions in line with classifying the socio-economic profile and demographics of these workers. In conclusion, the regions of the body most involved are: fist, shoulder and lumbar region. In this vision, women are more predisposed to acquire pathologies caused by work and with a prevalent age range between 16 and 49 years.

Keywords: Public Health; Cumulative trauma disorders; Workers

INTRODUÇÃO:

As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são um conjunto de disfunções musculoesqueléticas que acometem os membros superiores, inferiores e/ou coluna vertebral, estando estas relacionadas ao trabalho, são doenças que afetam músculos, vasos, tendões e/ou nervos¹.

Além do esforço repetitivo, existem outros tipos de esforços que são lesivos para o trabalhador, como o excesso de força empregada para a execução de tarefas, trabalhos executados com adoção de posturas inadequadas e a sobrecarga estática. Os sintomas costumam ser dor, dormência, sensação de peso, edema e diminuição de força e alguns exemplos são: tendinites, lombalgias, síndrome do túnel do carpo, fibromialgia, cervicalgia, entre outras².

As LER e/ou DORT atingem trabalhadores em idade produtiva, trazendo, além de comprometimentos físicos, problemas de cunho econômico. Houve um grande aumento no

número de benefícios de aposentadoria por invalidez nos últimos anos. Segundo dados do Anuário Estatístico da Previdência Social (2007), 22% das aposentadorias foram por invalidez. Nesse contexto, a Previdência Social brasileira define invalidez como a incapacidade do segurado para o trabalho, insusceptível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência³.

Normalmente o principal sintoma é a dor nos ombros, punhos e coluna vertebral, que, na maioria das vezes, não é suficiente para conclusão de um diagnóstico clínico. Exames e avaliação física são necessários para que o trabalhador venha a ser afastado do trabalho e/ou tratado, uma vez que a dor não tem estágios definidos, dependendo sempre do sintoma e como será interpretada¹.

Neste contexto, trabalhadores de indústria têxtil são identificados como indivíduos susceptíveis a doenças musculoesqueléticas. A indústria têxtil transforma fibras em fios, fios em tecidos e tecidos em peças de vestuário ou artigos têxteis. O setor têxtil brasileiro é o quinto maior polo do mundo e o agreste pernambucano tem suma importância nesse meio, pois é o segundo maior polo brasileiro. Na maioria das vezes, por ser um trabalho que não requer grandes conhecimentos intelectuais, é um grande meio de gerar renda e emprego. As empresas, quando não estão regularizadas, expõem os trabalhadores a riscos físicos, químicos, mecânicos, psicossociais e ergonômicos, principalmente relacionados à sobrecarga por esforço repetitivo e horas excessivas de trabalho⁴.

Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito de distúrbios ocupacionais mais prevalentes em trabalhadores brasileiros de indústria têxtil, identificando as regiões mais acometidas, assim classificando o perfil socioeconômico e demográfico desses trabalhadores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão narrativa, desenvolvido seguindo os preceitos de estudos exploratórios por meio de uma revisão desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos científicos publicado em periódicos. Desta maneira, foi realizado um levantamento sobre o que há de mais atual sobre doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho no setor têxtil. A seguir a tabela 1 descreve as palavras chaves utilizadas para a pesquisa.

Tabela 1 - Protocolo utilizado para a busca literária nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE.

| Palavra-chave, operador booleano e palavra-chave |
|---|
| 1. <i>Worker AND Textile industry</i> |
| 2. <i>Worker AND Cumulative traumatic disorders</i> |
| 3. <i>Textile industry AND Cumulative traumatic disorders</i> |

Foi utilizado limite cronológico de 2006 até 2017, e não foi linguisticamente limitado. Inicialmente, foram avaliados apenas os títulos e resumos e, em seguida, os pesquisadores realizaram a leitura na íntegra dos artigos. Foram incluídos os artigos originais que tratavam de distúrbios ocupacionais em trabalhadores do setor têxtil brasileiro.

Seguindo os critérios de elegibilidade, foram escolhidos apenas os estudos que demonstravam a relação do distúrbio osteomuscular durante a jornada de trabalho. Foram priorizados os artigos de periódicos que passaram por análise de revisores (*peer reviewed*) e aqueles provenientes de fontes reconhecidamente confiáveis. Foram excluídos os artigos que

não explicavam a metodologia utilizada de forma detalhada e que haviam distinção quanto ao gênero e idade dos participantes.

Dado que a estratégia de busca poderia capturar estudos não relevantes, após a utilização dos descritores e critérios pré-estabelecidos, foram planejados passos subsequentes no processo para identificar e eliminar estudos irrelevantes e indesejados, adotando as seguintes etapas:

- 1) Na primeira etapa foi realizada através de uma leitura exploratória dos títulos de todo o material selecionado (leitura rápida que objetivava verificar se a obra consultada possuía título com possível relevância para o trabalho).
- 2) A etapa anterior foi seguida por uma leitura seletiva dos resumos dos textos pré-selecionados (Leitura mais profunda identificando os objetivos, tipos de estudos e, em alguns casos quando possível, a metodologia empregada).
- 3) Após a pré-seleção dos trabalhos, foi realizada uma reunião entre os pesquisadores a fim de chegar a um consenso sobre os estudos que deveriam ser incluídos
- 4) Com a lista de trabalhos selecionados em mãos, a etapa que se seguiu foi a leitura profunda dos textos completos, registrando as informações extraídas em tabela do *Microsoft Excel* 2013 (Contendo as colunas “Autores”, “Ano”, “Método”, “Resultados” e “Conclusões”). A análise da qualidade dos artigos selecionados foi realizada de acordo com a escala de Jadad (1996). Segundo a escala, as notas variam de 0 a 5 pontos, sendo que pontuação inferior a 3 indica estudo metodologicamente fraco, e entre 3 a 5 indica pesquisa de alta qualidade. Artigos com pontuações menores que 3 foram excluídos da pesquisa.
- 5) A quinta etapa foi a análise e interpretação dos resultados, nesta etapa foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes, de modo que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

- 6) A última etapa foi a de discussão dos resultados. Categorias que poderiam emergir da etapa anterior, foram analisadas e discutidas a partir do referencial teórico relativo à temática do estudo.

RESULTADOS

Foram incluídos nesta revisão 7 estudos para a extração dos resultados. Quatro estudos foram realizados com trabalhadores do setor de acabamento têxtil; Dois estudos fizeram a análise através de questionários e um estudo utilizou registro de trabalhadores.

Os estudos foram todos publicados em língua portuguesa. A descrição completa dos estudos e suas respectivas amostras, intervenções e principais resultados encontram-se descritos na Tabela 2.

Tabela 2: Descrição do tipo de estudo, procedimentos realizados e principais resultados em estudos utilizados nesta revisão da literatura.

| Autor, Ano | Tipo de Estudo | Procedimento | Principais Resultados |
|---------------------|--|--|---|
| Caetano et al, 2010 | Corte transversal, quantitativa, descritiva. | Avaliação com 21 itens de ocupação com pacientes do SUS. | Os quadros clínicos encontrados no presente estudo foram localizados em membros superiores, exceto três trabalhadores que apresentaram lombalgia associada à hérnia de disco. |

| | | | |
|----------------|---|--|--|
| Melzer, 2008 | Análise descritiva e comparativa | Análise ergonômica, foram observadas as atividades de trabalho de 12 indivíduos e 50 trabalhadores responderam a um questionário. | Foi encontrada prevalência de 60% e 76% de dor nos dois setores estudados. |
| Haeffner, 2014 | Abordagem quantitativa, corte transversal | Foram utilizados os registros de trabalhadores referentes às notificações de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho armazenados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Brasil de 2007 a 2012. | Os resultados apresentaram um total de 32.438 casos deste agravo no Brasil |

| | | | |
|----------------------|---|---|--|
| Silva et al, 2016 | Estudo transversal com abordagem qualitativa e quantitativa | Foi utilizado uma ficha de avaliação fisioterapêutica, e a escala analógica visual para avaliar a dor. Um total de 26 trabalhadores foram avaliados | Grande parcela dos trabalhadores apresentaram dores ocupacionais. A região com maior incidência de queixas foi a coluna lombar e a maior intensidade de referida foi a região dos ombros |
| Maciel et al, 2006 | Estudo transversal | 162 funcionários que trabalhavam com corte-costura | Houve uma alta prevalência de dor entre os profissionais estudados, e que esta possui associação significativa com vários aspectos relacionados ao trabalho |
| Trindade et al, 2012 | Estudo transversal | 192 trabalhadores envolvidos no processo de produção de uma indústria têxtil localizada no sul do Brasil. | Identificou-se a associação significativa entre setor e dor osteomuscular na região cervical, no antebraço e na região dorsal do corpo do trabalhador. |
| Mattos et al, 2014 | Descritivo-exploratório. | Questionário estruturado com 20 costureiras com | Percebeu-se que o trabalho ortostático e os movimentos repetitivos por um longo período de tempo são fatores |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | perguntas sobre suas atuais condições de trabalho e de saúde, e a exibição de um desenho do corpo feminino para que circulassem a parte do corpo em que reclamavam alguma dor. | de risco para doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e que, se faz necessário intervenções eficazes para evitar o agravamento destas afecções nas funcionárias que já apresentam estes sinais e prevenir naquelas que ainda estão isentas dos mesmos. |
|--|--|--|---|

DISCUSSÃO

Os tópicos a seguir foram escolhidos segundo os perfis desses trabalhadores, as características clínicas e as patologias mais identificadas, e a relação entre o trabalhador e a indústria têxtil, esses dados foram avaliados através de questionários e auto relatos dos participantes das amostras, os estudos justificaram os seus resultados que, decorrente do excesso de trabalho, a cervical, lombar, punho e ombro são as articulações mais acometidas.

O trabalho tem uma grande importância na vida de todo indivíduo, a não realização de uma atividade no dia a dia tem grande atuação na autoestima do trabalhador e na relação social e familiar.

De acordo com a globalização e a modernização, foram surgindo alterações na sociedade onde foi necessário que a indústria acompanhasse essas necessidades.

Nos estudos de Haeffner, Caetano e Maciel^{5,6,7} foi apresentado um agravo nos casos de LER/DORT, onde houve uma maior incidência no sexo feminino, a faixa etária mais acometida ficou entre 40 aos 49 anos, Haeffner⁵ e no estudo de Caetano⁶ de 16 anos. Caetano⁶ ainda afirma que na maioria dos casos as rendas salariais não ultrapassam um salário mínimo, já Haeffner⁵ não cita quanto ao pagamento dos trabalhadores. Os mesmos autores^{6,7} não mencionaram a escolaridade e o estado civil dessas trabalhadoras, já Maciel⁷ afirma que a maioria eram alfabetizadas, solteiras ou tinham apenas um filho.

Trindade⁸ identificou uma maior prevalência de doenças ocupacionais no sexo masculino, justificando que os setores exigem maior força física no manejo dos instrumentos de trabalho. A média de idade entre o grupo foi de 31 a 71 anos, com maior prevalência entre 25 a 39 anos. A grande parte desses tem ensino médio completo (78,1%), outros médio incompleto (11,5%), ensino fundamental completo (7,8%), superior incompleto (1,6%) e fundamento incompleto (1%).

A modernização na produção das indústrias levam a um maior impulsionamento do trabalho, que com o aumento da sobrecarga e do esforço repetitivo pode ocasionar várias patologias, levando a um crescimento na incidência de distúrbios ocupacionais no trabalhador, uma insegurança no ambiente de trabalho e uma baixa na produção. Ainda existe por parte do empregador a falta de organização do trabalho que influencia diretamente sobre a qualidade de vida dos trabalhadores.

A falta de uma melhor estrutura e orientação no trabalho é nociva tanto para o trabalhador, como para o empregador, pois vai haver uma diminuição na produção e consequentemente um aumento na competitividade da indústria no mercado.

Os distúrbios osteomusculares (LER/DORT) são denominadas doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho, decorrente de posturas inadequadas adotada durante a jornada de trabalho ou excesso de atividades.

Mattos, Melzer e Silva ^{9,10,11} concordam que os fatores de risco no ambiente de trabalho envolvem, posturas inadequadas de ombro, longa jornada na posição em pé, movimentos repetitivos e ambientes desfavoráveis, são sérios colaboradores agravantes para o desenvolvimento de doenças ocupacionais.

Mattos e Silva ^{9,11} afirma que tendinites, cervicalgias, túnel do carpo, dores de cabeça, hérnia de disco, dor ciática e lombalgia são as patologias mais comuns entre os trabalhadores do setor têxtil, acrescentando o estudo de Mattos ⁹, epicondilites, bursites e membros superiores são os mais acometidos, pois tem um sobrecarga maior durante a jornada e o trabalho repetitivo atinge as articulações e músculos.

CONCLUSÃO

Os trabalhadores da indústria têxtil são expostos em seu ambiente de trabalho a diversos fatores de riscos e a relação comum entre estes e as doenças ocupacionais, os levam a uma alta prevalência de adoecimento e afastamento do trabalho. De acordo com a pesquisa realizada foi observada maior incidência de distúrbios como tendinites, síndrome do túnel do carpo e lombalgias. Estas patologias podem ter nexos com as tarefas realizadas durante a atividade laboral, as quais são compostas, quase que na totalidade, por movimento repetitivos e manutenção de posturas inadequadas, tudo isso durante longas jornadas de trabalho.

Portanto, sugere-se a intervenção de profissionais capacitados na área através da elaboração de estratégias de conscientização desses trabalhadores e combate aos riscos presentes no ambiente de trabalho, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida e segurança

durante a realização do trabalho. Recomenda-se que sejam realizados mais estudos caracterizando biomecanicamente as atividades laborais e relacioná-las às doenças ocupacionais.

REFERÊNCIAS

- 1 – Filho LGC, Junior AP. LER/DORT: Multifatorialidade etiológica e modelos explicativos. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.8, n.14, p.149-62, set.2003-fev.2004
- 2- Mariano RN. *LER/DORT: cartilha para pacientes. Sociedade Brasileira de Reumatologia* 2011. 16p.
- 3- Brasil. Portaria n.º 1.339/GM de 18 de novembro de 1999. Relação de agentes ou fatores de risco de natureza ocupacional, com as respectivas doenças que podem estar com eles relacionadas. *Ministério da saúde* 1999; 18 nov.
- 4- Oliveira RMR. A abordagem das lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – *LER/DORT* no centro de referência em saúde do trabalhador do Espírito Santo-CRST/ES. Rio de Janeiro set 2011.
- 5- Haeffner A. *O Perfil dos Trabalhadores do Brasil com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho* [dissertação]; Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2014.
- 6- Caetano VC, Cruz DT, Leite ICG. Perfil dos pacientes e características do tratamento fisioterapêutico aplicado aos trabalhadores com LER-DORT em Juiz de Fora, MG. *Fisioter mov* vol.23 no.3 Curitiba July/Sept. 2010;
- 7- Maciel ACC, Fernandes MB, Medeiros LS. Prevalência e fatores associados à sintomatologia dolorosa entre Profissionais da indústria têxtil. *Rev. Bras. Epidemiol.* vol.9 no.1 São Paulo Mar. 2006
- 8- Trindade LL, Schuh MCC, Krein C, Ferraz L, Amestoy SC. Dor osteomusculares em trabalhadores da indústria têxtil e sua relação com o turno de trabalho. *Ver Enferm USFM* 2012 Jan/Abr; 2 (1): 108-115
- 9- Mattos ÉO. *Riscos de afecções relacionadas ao trabalho em profissionais do setor têxtil*; [Dissertação]. Laranjal (MG): Faculdade Redentor; 2014.
- 10- Melzer ACS. Fatores de risco físico e organizacionais associados a distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho na indústria têxtil. *Fisioterapia e Pesquisa* 2008; 15(1):19-25;
- 11- Silva JFC, Souza MC. Avaliação da dor em trabalhadores da indústria têxtil. *Rev. Dor* vol.17 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2016